



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dezoito de setembro de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou a Vereador Luiz Carlos de Campos para proferir o seguinte texto: Carta de Tiago - capítulo 2 versículos de 14 a 18: “De que aproveitará, irmãos, a alguém dizer que tem fé, se não tiver obras? Acaso esta fé poderá salvá-lo? Se a um irmão ou a uma irmã faltarem roupas e o alimento cotidiano, e algum de vós lhes disser: ‘Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos’, mas não lhes der o necessário para o corpo, de que lhes aproveitará? Assim também a fé: se não tiver obras, é morta em si mesma. Mas alguém dirá: ‘Tu tens fé, e eu tenho obras. Mostra-me a tua fé sem obras e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras’.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Romilson Nascimento Silva, e Walter Luís Tozzi de Camargo. Ainda estavam ausentes na Sessão, os Srs. Rodrigo da Silva Blanco e Taís Camellini Esteves. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foram colocadas em votação as Atas da Sessão Ordinária anterior e da Décima Quinta Sessão Extraordinária, realizada aos treze de setembro de dois mil e dezoito, as quais, uma a uma, foram aprovadas por unanimidade de votos pelo Plenário e assinadas pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente, registrando, primeiramente, a presença do Vereador Rodrigo da Silva Blanco; pela ordem, o Sr. David Hilário Neto pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, do Projeto, Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, e da correspondência de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; solicitou, ainda, baseado no Art. 243, I, e §



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

3ºdo Regimento Interno, que a votação das proposições acontecesse pelo processo simbólico. Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente registrou a presença da Sra. Tais Camellini Esteves. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 0115/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei que autoriza o Município de Jaguariúna a contratar com a Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo, operações de crédito com outorga de garantia, e dá outras providências, depois de lido, foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes, para parecer; 2. Ofício SEGOV nº 0701/2018 dando resposta ao Requerimento nº 242/2017 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações se a pedreira localizada no Bairro Capotuna tem alvará de funcionamento da Prefeitura e autorização de funcionamento dos órgãos ambientais competentes (CETESB, DNPM); 3. Ofício SEGOV nº 0702/2018 dando resposta ao Requerimento nº 025/2018 da Sra. Taís Camellini Esteves solicitando informações sobre a previsão de construção de casas populares no Município; 4. Ofício SEGOV nº 0703/2018 dando resposta ao Requerimento nº 034/2018 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informações se existe previsão na atual administração para que seja feita a cobertura da Quadra de Esportes da Vila Guilherme Giesbresht; 5. Ofício SEGOV nº 0704/2018 dando resposta ao Requerimento nº 085/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações sobre a previsão de construção de Unidades Habitacionais Faixa 1 pelo Programa “Minha Casa Minha Vida”; 6. Ofício SEGOV nº 0705/2018 dando resposta ao Requerimento nº 117/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações se existe a possibilidade de colocar um corrimão na escada em frente à Casa da Memória; 7. Ofício SEGOV nº 0706/2018 dando resposta ao Requerimento nº 180/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações de quando será feita a instalação da nova iluminação no Parque Serra Dourada com lâmpadas de led e câmeras de monitoramento para aumentar a segurança; 8. Ofício SEGOV nº 0707/2018 dando resposta ao Requerimento nº 037/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações a VIVO – Grupo Telefônica no Brasil solicitando estender os cabos de Banda Larga e Telefonia até a Estrada 1 do Recanto do Camanducaia, uma vez que os cabos já se encontram próximos ao local pela rua Pedro Lana, no Vargeão, nas imediações dos Condomínios Recanto Jaguar e Portal das Palmeiras (com cópia para o Poder Executivo Municipal e para a ANATEL); 9. Ofício SEGOV nº 0708/2018 dando resposta ao Requerimento nº 061/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

informações de quando será construído um prédio próprio para a ETEC; 10. Ofício SEGOV nº 0709/2018 dando resposta ao Requerimento nº 092/2018 da Sra. Taís Camellini Esteves solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com cópia ao Executivo Municipal, informações do motivo de não estarem sendo entregues as correspondências no Bairro Primavera; 11. Ofício SEGOV nº 0710/2018 dando resposta ao Requerimento nº 097/2018 da Sra. Taís Camellini Esteves solicitando informações sobre a previsão para que seja asfaltada a estrada Judite dos Santos Pinto (antiga estrada do Japonês); 12. Ofício SEGOV nº 0711/2018 dando resposta ao Requerimento nº 128/2018 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informações da previsão para a Prefeitura Municipal construir a calçada (nos moldes do parque linear) para trânsito de pedestres na Praça Emílio Marconato, na extensão da Av. Vincenzo Granguelli, do bairro João Aldo Nassif à Rotatória do Distrito Industrial, próximo à Rod. SP-340; 13. Ofício SEGOV nº 0712/2018 dando resposta ao Requerimento nº 179/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações da previsão de novas casas populares com terreno suficiente para ampliações futuras; 14. Ofício SEGOV nº 0713/2018 dando resposta ao Requerimento nº 181/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações da previsão de início da construção da nova rodoviária na SP 340, no Bairro Roseira de Cima; 15. Ofício SEGOV nº 0714/2018 dando resposta ao Requerimento nº 184/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações de quando será realizada a ampliação do Parque Linear; 16. Ofício SEGOV nº 0715/2018 dando resposta ao Requerimento nº 193/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a viabilidade de se fazer um estudo para colocação de postes de iluminação na rua Durante nº 122, no bairro Terras da Capela de Santo Antonio, entre outras informações; 17. Ofício SEGOV nº 0721/2018 acusando recebimento das Indicações nºs.: 259, 260, 261, 262 e 263/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 255, 256, 257 e 258/2018 da Sra. Cássia Murer Montagner; 254/2018 do Sr. David Hilário Neto, 266/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; 265/2018 do Sr. José Muniz e 264/2018 da Sra. Romilson Nascimento Silva; 18. Ofício SEGOV nº 0722/2018 acusando recebimento da Moção nº 089/2018 da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e Louvor à Secretaria Municipal de Educação e ao Prefeito Municipal pelo resultado no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), divulgado no dia 30 de agosto de 2018; 19. Ofício SEGOV nº 0723/2018 dando resposta ao Requerimento nº 121/2018 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando informações se existe algum projeto para a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

implantação do “Bueiro Inteligente”, em nosso Município; 20; Ofício SEGOV nº 0724/2018 dando resposta ao Requerimento nº 195/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informar da existência de projeto para asfaltar o trecho de estrada de terra localizado entre os Bairros Recanto e Pinhalzinho, conforme especifica; 21. Ofício SEGOV nº 0725/2018 dando resposta ao Requerimento nº 205/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informar quais providências foram tomadas quanto aos veículos especiais que estão parados devido à manutenção; 22. Ofício SEGOV nº 0726/2018 dando resposta ao Requerimento nº 232/2017 do Sr. Luis Carlos de Campos solicitando informar sobre a possibilidade da área municipal existente no Bairro Colina do Castelo, no final da Av. Milton Fortunato Guglielminetti, ser utilizada como Centro de Treinamento para o Canil e como base para a ROMU da Guarda Municipal; 23. Ofício SEGOV nº 0727/2018 dando resposta ao Requerimento nº 062/2017 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações de quando será a finalização das obras da quadra poliesportiva da E.M. Maria Tereza Piva; 24. Ofício SEGOV nº 0728/2018 dando resposta ao Requerimento nº 110/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informar do motivo de até 17/04/2018 não ter sido atendida a Indicação nº 131/2017 para reformar a quadra de Esportes da Praça Mogi Mirim, como refazer o piso e a devida demarcação da quadra; 25. Ofício SEGOV nº 0729/2018 dando resposta ao Requerimento nº 112/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a possibilidade de limpar e adequar para caminhadas, a pista de passeio ao redor do Parque Florianópolis; 26. Ofício SEGOV nº 0730/2018 dando resposta ao Requerimento nº 003/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal informações do porque até o dia 12/01/2018, não foi atendida e respondida a Indicação nº 232/17, para que seja realizada a manutenção nas placas de identificação das ruas no Br. Boa Vista; 27. Ofício SEGOV nº 0731/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 207/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informar se existe algum estudo para a restauração ou troca das placas de ruas da cidade; 28. Ofício SEGOV nº 0732/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 208/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informar se existe pretensão para realizar pavimentação asfáltica e Iluminação Pública nas Estadas JGR-354 (Bairro Pinhalzinho) e HBR-10 (Estância Jatobá) e somente pavimentação asfáltica na Estrada 3 (Sítios e Pesqueiro Recanto); 29. Ofício SEGOV nº 0733/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 209/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informar como é feita a identificação dos



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

funcionários que trabalham nos CEIs do Município, por crachá, por uniforme com cor específica e denominação no mesmo; 30. Ofício SEGOV nº 0734/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 211/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informar porque até o momento não foi atendida a Indicação nº 119/2018, solicitando ao Executivo Municipal que seja feita a sinalização de solo em toda extensão da Avenida Pacífico Moneda; 31. Ofício SEGOV nº 0735/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 212/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informar porque até o momento não foi atendida a Indicação nº 113/2018, solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Maranhão, esquina com Pacífico Moneda, próximo à ponte do Rio Camanducaia; 32. Ofício SEGOV nº 0736/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 213/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar se existe a possibilidade da inclusão da matéria de Direito Constitucional no Ensino Médio nas escolas do Município, entre outra questão; 33. Ofício SEGOV nº 0737/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 214/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar se existe a possibilidade de introduzir um texto informativo no verso dos carnês de IPTU, sobre o direito de isenção do Imposto, nos casos previsto em Lei, entre outra questão; 34. Ofício SEGOV nº 0738/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 215/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar quais as creches particulares conveniadas com o município de Jaguariúna para atender as crianças que sofrem com a falta de vagas na rede pública, entre outras questões; 35. Ofício SEGOV nº 0739/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 216/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar qual é a empresa responsável pela manutenção e substituição dos extintores de incêndio das escolas e creches municipais de Jaguariúna, entre outra questão; 36. Ofício SEGOV nº 0740/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 217/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar a lista de todos os funcionários que ocupam cargos em comissão no Município, contendo nome completo e a data de admissão do servidor, entre outras questões; 37. Ofício SEGOV nº 0741/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 218/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar quem é o responsável pela concessão e controle das férias dos funcionários que ocupam cargo em comissão, Secretários e Diretores municipais, entre outras questões; 38. Ofício SEGOV nº 0742/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 219/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar qual o número de médicos que atendem no Hospital



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Municipal Walter Ferrari e suas respectivas especialidades e carga horária; 39. Ofício SEGOV nº 0743/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 220/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar se existem clínicas conveniadas com o Município de Jaguariúna para atender, através de internação, cidadãos dependentes de álcool e/ou drogas, entre outras questões; 40. Ofício SEGOV nº 0744/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 221/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar a quantidade de automóveis que são disponibilizados para atender as crianças da APAE e quantos para atender os munícipes que vão para fora da cidade fazer consultas, exames e cirurgias, entre outras questões; 41. Ofício SEGOV nº 0745/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 222/2018 do Sr. José Muniz solicitando informar porque até a data de 03/09/2018, não foi atendida e respondida a Indicação nº 078/2018, que solicita a construção de um ponto de ônibus na Avenida Rinaldi, defronte ao Bon Neto Supermercados; 42. Ofício SEGOV nº 0746/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 223/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar a quantidade de imóveis alugados pela Prefeitura Municipal, dentre outras questões. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes proposições dos Senhores Vereadores: Projeto de Lei do Sr. Romilson Nascimento Silva, que institui a “Campanha Anual de Doação de Sangue no Município” e dá outras providências, depois de lido, foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informar do porquê até 18/09/2018 não foi atendida e respondida a Indicação nº 101/2018, para que seja efetuada a repintura das marcações de orientação e maior sinalização no retorno da Av. Antonio Pinto Catão, próximo ao comércio 100% Gás e Água Mineral, no bairro Jardim Mauá I; 2. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informar como é feito o estudo de viabilidade para colocação de lombadas nas ruas da cidade; 3. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informar do porquê até 17/09/2018 não foi atendida e respondida a Indicação nº 005/2017, para que seja implementada via de mão única na rua Basaglia, trecho localizado no portão de entrada e saída da Escola Irineu Espedito Ferrari; 4. Dos Srs. José Muniz e Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações quanto ao pagamento de preços públicos efetuados pelos organizadores do Jaguariúna Rodeio Festival 2018, entre outras questões; 5. Do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal informações sobre aquisição de equipamentos, orçamentos, adequações no prédio para



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

funcionamento da UPA 24 horas, conforme resposta ao Requerimento nº 170/2018 (prot. 11326/2018), encaminhada pelo Executivo; 6. Do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal informar como está sendo feita a coleta de lixos, reciclagens e outras nos bairros Floresta, Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e todos os outros bairros do Município; 7. Do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal informações, que especifica, sobre a conservação das calçadas em todas as vias do Município, feitura das mesmas desde janeiro de 2017, e previsão para novas construções; 8. Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informar se existe previsão para entrega de rede de esgoto nos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, entre outras questões; 9. Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações contendo nome de todas as empresas que estão instaladas no Município de Jaguariúna, porcentagem de funcionários moradores no Município, capacitação realizada pelo Município para ocupação de vagas nas mesmas, desde janeiro de 2017; 10. Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal cópia de todos os projetos e atividades realizados pelo Poder Executivo de melhoria nos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, desde janeiro de 2017; 11. Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações contendo cópia de documento solicitando ao Governo do Estado a construção de uma ETEC no Município, em conformidade com o Ofício SEGOV nº 0640/2018; 12. Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações da possibilidade de realizar a extensão da feira que acontece aos sábados no Município de Jaguariúna para a rua Alfredo Bueno, defronte à Câmara Municipal. Indicações: 1. Do Sr. Luiz Carlos de Campos - solicitando ao Executivo Municipal providências necessárias visando a feitura de calçada para pedestre na Rua José Dias, no Jardim Botânico; 2. Da Sra. Cássia Murer Montagner - solicitando ao Executivo Municipal determinar à Guarda Municipal a realização de rondas noturnas nos principais trechos onde circulam os ônibus que transportam estudantes do Campus da FAJ e das Faculdades de Campinas; 3. Da Sra. Cássia Murer Montagner - solicitando ao Executivo Municipal a repintura das marcações de faixa de pedestres e faixas constantes na Rua José Frazatto; 4. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabelereira solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na Rua Jabuticabeira, no Bairro Roseira de Cima; 5. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana - Inalda Cabelereira solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na Rua Mangueira, em toda sua extensão, no Bairro Roseira de Cima;



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

6. Do Sr. José Muniz - solicitando ao Executivo Municipal construção de lombadas na Avenida Francisco Salles Pires, no Parque Florianópolis; 7. Do Sr. José Muniz - solicitando ao Executivo Municipal construção de lombadas na Avenida Pacífico Moneda, próximo à Cerâmica Chiarotti; 8. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - solicitando ao Executivo Municipal implantação de estacionamento em 45°, na Rua Egas Bueno, no trecho da Praça dos Ferroviários; 9. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - solicitando ao Executivo Municipal implantação com urgência de placas e outras medidas para garantir a segurança dos pedestres na entrada e saída da Creche “IK” e Escola Municipal Franklin Toledo Piza Filho; 10. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana - Inalda Cabelereira solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na Rua Tarcísio Vilela de Lima, em toda sua extensão, no Bairro Cruzeiro do Sul; 11. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana - Inalda Cabelereira solicitando ao Executivo Municipal manutenção da calçada em volta do Parque dos Lagos; 12. Da Sra. Cássia Murer Montagner - solicitando ao Executivo Municipal a repintura das marcações de faixa de pedestres e faixas constantes na Rua Minas Gerais. Moções: 1. Do Sr. José Muniz - de pesar pelo passamento do Sr. Antonio Catarino Mariano, ocorrido em 31 de agosto, p.p, aos 71 anos de idade, nesta cidade; 2. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - de congratulações e louvor à entrega de sete reservatórios de água potável, duas estações elevatórias de esgoto e um laboratório de análise da água, ocorrido no mês de setembro, à cidade de Jaguariúna; 3. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - de congratulações e louvor ao Evento “Queima do Alho”, realizado pela Comunidade de Santa Cruz, no Bairro Tanquinho Velho, ocorrido em 16 de setembro, p.p, naquela Comunidade; 4. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabelereira de congratulações e louvor à Igreja Adventista do Sétimo Dia pela realização do evento “Quebrando o Silêncio”, ocorrido no dia 1º de Setembro do corrente, pelas ruas da Cidade. A seguir, foi lida a ementa do Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna, no mês de agosto de 2018, no valor de R\$ 617.170,28. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em Votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91, lembrando a todos que a votação das proposituras seria pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, e atendendo requerimento já aprovado, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

contrários ficassem em pé: 1. Requerimento da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informar do porquê até 18/09/2018 não foi atendida e respondida a Indicação nº 101/2018, para que seja efetuada a repintura das marcações de orientação e maior sinalização no retorno da Av. Antonio Pinto Catão, próximo ao comércio 100% Gás e Água Mineral, no bairro Jardim Mauá I, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informar como é feito o estudo de viabilidade para colocação de lombadas nas ruas da cidade, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informar do porquê até 17/09/2018 não foi atendida e respondida a Indicação nº 005/2018, para que seja implementada via de mão única na rua Basaglia, trecho localizado no portão de entrada e saída da Escola Irineu Espedito Ferrari, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento dos Srs. José Muniz e Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações quanto ao pagamento de preços públicos efetuados pelos organizadores do Jaguariúna Rodeio Festival 2018, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal informações sobre aquisição de equipamentos, orçamentos, adequações no prédio para funcionamento da UPA 24 horas, conforme resposta ao Requerimento nº 170/2018 (prot. 11326/2018), encaminhada pelo Executivo, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal informar como está sendo feita a coleta de lixos, reciclagens e outras nos bairros Floresta, Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e todos os outros bairros do Município, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal informações, que especifica, sobre a conservação das calçadas em todas as vias do Município, feitura das mesmas desde janeiro de 2017, e previsão para novas construções, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informar se existe previsão para entrega de rede de esgoto nos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações contendo nome de todas as empresas que estão instaladas no



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Município de Jaguariúna, porcentagem de funcionários moradores no Município, capacitação realizada pelo Município para ocupação de vagas nas mesmas, desde janeiro de 2017, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal cópia de todos os projetos e atividades realizados pelo Poder Executivo de melhoria nos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, desde janeiro de 2017, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Requerimento do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações contendo cópia de documento solicitando ao Governo do Estado a construção de uma ETEC no Município, em conformidade com o Ofício SEGOV nº 0640/2018, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Requerimento do Sr. Romilson Silva - PV solicitando ao Executivo Municipal informações da possibilidade de realizar a extensão da feira que acontece aos sábados no Município de Jaguariúna para a rua Alfredo Bueno, defronte à Câmara Municipal, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. José Muniz - de pesar pelo passamento do Sr. Antonio Catarino Mariano, ocorrido em 31 de agosto, p.p, aos 71 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - de congratulações e louvor à entrega de sete reservatórios de água potável, duas estações elevatórias de esgoto e um laboratório de análise da água, ocorrido no mês de setembro, à cidade de Jaguariúna, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 15. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - de congratulações e louvor ao Evento “Queima do Alho”, realizado pela Comunidade de Santa Cruz, no Bairro Tanquinho Velho, ocorrido em 16 de setembro, p.p, naquela Comunidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 16. Moção da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabelereira de congratulações e louvor à Igreja Adventista do Sétimo Dia pela realização do evento “Quebrando o Silêncio”, ocorrido no dia 1º de Setembro do corrente, pelas ruas da Cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por seis minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do RI, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos, ao público presente, dizendo que era uma imensa satisfação recebê-los na Casa, principalmente quando eles tinham propostas favoráveis à Comunidade e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

projetos que iriam atender, com certeza, a maioria; disse que iniciava sua fala pela moção que ele apresentou sobre a entrega de sete reservatórios de água e duas elevatórias de esgoto e de um novo laboratório para a Cidade; disse que no ano anterior se lembrava de terem passado uma crise hídrica sem precedentes, que tinha afetado diversos bairros de Jaguariúna, e esse problema foi instalado em virtude de outras variáveis, mas com uma equipe sólida, uma equipe que enfrentou esse problema com muita seriedade, e que no hoje eles tinham uma conquista de, aproximadamente, vinte e dois por cento a mais na questão da capacidade de armazenamento de água, mas que eles não podiam ser injustos, o processo se iniciava e tinha continuidade, houve um investimento preliminar na construção desses equipamentos, que no hoje, com a interligação, passavam a funcionar e atender melhor a população; disse que as Administrações deviam ser contínuas, não existiam administrações estanques, “começa comigo e termina comigo”, pelo contrário, quantos outros passavam antes deles e faziam seu trabalho para que ... e os frutos seria colhidos talvez mais para frente; disse que tinham que ser justos e se no agora eles estavam comemorando uma conquista na questão da água e a água era um bem preciosíssimo para qualquer pessoa, para qualquer cidade, eles tiveram os investimentos iniciais, e no hoje estarem inaugurando esses objetos que estavam melhorando a qualidade de vida da população era uma conquista sim; sessenta e quatro anos da cidade, receber esse presente, e que, realmente, era um presente significativo em qualquer aniversário; parabenizou às gestões anteriores, que fizeram um trabalho inicial, e a atual gestão que deu continuidade e que isso chegava até a casa de cada um deles; disse que não podia se esquecer de citar o nome da Secretária de Meio Ambiente, a Vice Prefeita, Rita Bergamasco, e toda a sua equipe competente, que vinha lutando muito na questão da água da cidade; a seguir disse que tinha tido a honra e o prazer de participar do evento que se chamava “Queima do Alho”, e que era o segundo ano que acontecia no bairro Tanquinho, e que no ano anterior tinham comemorado o Jubileu de Ouro daquela comunidade, e naquele ano os cinquenta e um anos de existência e juntar a gastronomia com a música, com certeza dava coisa boa, era voltar nas raízes, era voltar na base da cidade, que foi agrícola, que tinha seu pezinho na cultura caipira e foi uma honra estar participando desse evento, e que ele deixava ali seus parabéns a toda Comunidade Santa Cruz, na pessoa do Padre José Barbosa, na coordenadora Cida Moraes, do locutor Paulo Fernandes e de todos que participaram desse brilhante evento; por fim, disse que não poderia deixar de mencionar e que naquele dia ele tinham algumas proposituras, dentre elas um



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

projeto que entrava na Casa que versava sobre a questão de pavimentação asfáltica para atender as vias principais de alguns bairros, e que não era fácil conviver com a poeira, com o barro, e que todos eles sabiam disso, mais investimentos deveriam vir e eram necessários; disse que investir em infraestrutura, era investir na qualidade de vida, era investir nas pessoas, na mobilidade, era investir no acesso fácil de uma ambulância, no transporte seguro do ônibus, era investir em pessoas; disse que ali deixava o seu apoio a essa propositura e tinha certeza que, bem conduzida, devia ser ampliada porque não era finalística, não resolvia todos os problemas, mas já era um início e outras medidas deveriam vir posteriormente; agradeceu a todos, desejando boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, dizendo que, na verdade, ele se inscreveu para falar de um evento que ele foi convidado para participar, que era a reunião estadual da Comissão de Emprego, e que nela, basicamente, discutia a qualificação e o emprego no Estado de São Paulo, e que ele foi convidado para participar dessa reunião, e lá tratou de um assunto muito importante, também, como tinha, de certa forma, alguma influência sobre a Secretaria de Relações do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo, ele aproveitou para discutir um pouco da questão dos cursos que eram mandados para Jaguariúna, através do Estado; disse que ele estava sentindo que essa questão de mandar os cursos para Jaguariúna tinha diminuído, Jaguariúna até pelo número de habitantes teria direito, anualmente, a seis cursos mandados pelo Governo do Estado, mas ele percebia que parecia que foi abandonado esta política de estar mandando os cursos, através do Governo do Estado para Jaguariúna e que o conhecimento que ele tinha lá estava fazendo toda a discussão, também com a participação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico para que Jaguariúna retomasse a questão da qualificação através do Governo do Estado, que era uma questão muito importante, principalmente, naquele momento, naquele período de pouco emprego, onde o país não estava crescendo, não estava se desenvolvendo e era importante, sim, a qualificação das pessoas para que tivesse mais facilidade na questão da procura do emprego, principalmente, aí em relação às empresas de Jaguariúna, e sem dúvida alguma ele sempre insistia na questão da qualificação, e que ele achava uma questão importante, principalmente, neste período, como ele já tinha dito, de pouco emprego em Jaguariúna e no país; agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que a passou; tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, dizendo que, primeiramente, queria agradecer a presença de todos na Câmara e disse que era



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

um prazer quando eles viam a casa do povo cheia pelos munícipes que vinham enaltecer e abrilhantar ainda mais o trabalho deles; agradeceu ali a presença da Secretaria de Governo, na pessoa do ex Vereador da Casa, seu amigo e parceiro, Valdir, também à Nenê, Secretária e que gostaria, também ali, de agradecer as palavras do seu amigo, Colega Waltinho, na questão da “Queima do Alho”, um evento maravilhoso, que naquele ano ele não participou, e que no ano anterior ele participou do costelão, fogo de chão, feito pelo Paulo Fernandes da Terra FM, um evento maravilhoso, bacana, mas queria destacar ali, também, a parceria da Prefeitura no evento que foi maravilhoso, que dava apoio às Comunidades, não só na Comunidade do Tanquinho, mas enfim com todas as Comunidades, independente da religião, vinha desenvolvendo uma excelente parceria que o Prefeito vinha fazendo através das Secretaria de Cultura, Secretaria de Esportes, Secretaria de Obras, enfim; disse que gostaria, também, de parabenizar e que iria entrar moção na próxima sessão, também da Paróquia Santa Maria, onde o Padre Milton que realizou um tradicional bingo da Igreja, que foi uma geladeira, um fogão e uma moto, e que foi um dia maravilhoso, também, foi no último domingo, dia dezesseis, e que foi realizado no João Aldo Nassif, lá no Parque Serra Dourada, um evento maravilhoso, também, e a Prefeitura dando o apoio àquele grande evento feito pela Igreja; disse de destacar ali, também, o requerimento do Waltinho e do Zé Muniz, na questão do Rodeio de Jaguariúna, e que era salutar o requerimento, e que via que eles enfrentavam sérios comentários, sérios problemas, e eles estavam lutando, estavam tentando, e que naquele dia ele esteve com o Secretário de Governo, o Valdir Parisi, para ver se eles conseguiam um espaço para que os peões da cidade, peões profissionais, que acompanhavam o Rodeio, viajavam o país, levando o nome da Cidade, pudessem, também, participar do Rodeio de Jaguariúna, onde eles não eram convidados, e que estava sendo difícil para eles, mas acreditava, tinha fé em Deus que iria dar certo para os jovens de Jaguariúna, poder participar, também, desse mega evento, esse evento que chegava nos seus trinta anos, e muitos deles comentaram com ele, dizendo: “Neguita, se a gente não montar na nossa cidade, quando a gente vai em outras cidades, os organizadores falavam: ‘Você não conseguiu nem montar em sua cidade, como que vinha...’” Disse que ficava difícil e sabia que para o pessoal da organização também era difícil porque se tratava de uma competição, um campeonato que era da PBR do Rodeio que já tinha os peões que vinham acompanhando, mas acreditava na boa fé que eles iriam conseguir alguma coisa, também, para os munícipes, que eles tinham que reforçar ainda mais



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

aquele projeto dele, aquela situação, que era a de fazer uma Escola de Peão em Jaguariúna, e que se lembrava há vinte anos atrás, quando eles faziam os seus rodeiozinhos, dali saíram grandes nomes do Rodeio, que foi o peão de Jaguariúna, Aureliano que ganhou Barretos, ganhou Jaguariúna, e que eles tinham que incentivar até porque no hoje o Rodeio fazia parte do Esporte Nacional, e aproveitando ali ele queria também, agradecer aos Vereadores e que tinha deixado uma carta para cada um e que não havia necessidade dele ler a carta, para cada Vereador, uma carta do Deputado Capitão Augusto, e que foi o Deputado que defendeu a lei do Rodeio, que defendeu a lei da Vaquejada no país, que estava sendo proibida, porque o Rodeio, além de ser um esporte, além de ser um atrativo à população, também era um negócio rentável, era um negócio que rendia para o Município, haja visto que sabiam que ali, nos últimos meses, já estavam todos os hotéis lotados, todos reservados para as datas do Rodeio, e que eles tinham que reconhecer esse mérito, também, que envolviam pessoas que trabalhavam, envolviam uma série de coisas que ele achava que eles tinham que valorizar e muito o trabalho que era feito; disse que o Deputado mandou aquela carta, esteve no Rodeio, e agradeceu a cada um deles que notificaram e aprovaram o Decreto que fez com que ele fosse agora um Cidadão Jaguariunense, e que ele recebeu o título, também, em Barretos, achava que, em Americana, nas cidades dos grandes rodeios foi apresentado; agradeceu a todos, pedindo que Deus os abençoasse; a seguir, tomaria a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que a passou; tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, agradecendo às pessoas que o ajudaram a concluir o sonho de colocar as cento e quarenta crianças na Copa do Brasil de Jiu Jitsu, as crianças do bairro Florianópolis, Cruzeiro do Sul, Nassif, Nova Jaguariúna, Roseira, São José, Parque dos Lagos, Doze de Setembro, Parque Santa Maria, os Vereadores Magrão, Waltinho, David que lhe deram uma força e que ele estava muito contente com as coisas que ele vinha vendo, a união, naquele dia o Ti e o David lhe ajudando com um munícipe que precisava de advogado; o Waltinho lhe ajudando com as finalizações para juntar o dinheiro para inscrever as crianças, e isso motivava bastante; a Secretaria de Esportes, a Nette, a Unifaj também, que os ajudou e que convidava a todos para no domingo, a partir das nove horas da manhã, e que ali não tinha vínculo eleitoral, político, porque a maioria das crianças era pulverizada, cada família votada em um, o importante eram crianças que não tinham poder aquisitivo podendo praticar esportes, e agregado a uma vida saudável; a seguir, parabenizou à Secretaria de Cultura pelo trabalho que vinha realizando na



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

cidade, porém ele achava que eles, Vereadores, precisavam dar um feedback para a Secretaria de Cultura, porque tinha muitos locais depredados, que a Secretaria de Cultura estava precisando fazer alguns consertos, como a Praça do Cruzeiro do Sul e várias outras praças da cidade, e que não adiantava eles ficarem fazendo eventos, eventos, eventos e algumas coisas pequenas quebradas, pondo em risco a integridade das pessoas, e que achava que eram eles que precisavam fazer essa parte, ser o olho da Secretaria de Cultura, e através das indicações ir dando um feedback para a Secretaria de Cultura; parabenizou ao Prefeito pelo projeto da pavimentação do Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e Floresta; “Ah, mas é um empréstimo!” Certo, era um empréstimo de baixos juros, e que achava que era muito interessante, muito legal, quando eles iam ter as reuniões que certas pessoas que entendiam bastante de regras, ficavam contestando o Prefeito, e que achava isso muito legal, que eram os olhos de quem tinha menos experiência, e que ele que tinha a prática mais da parte social, ele achava muito interessante, que achava que tinha que ter aquela cobrança, só que ele achou que uma ação bem legal do Prefeito, por que, perguntou, do que adiantava “Ah, não vamos fazer empréstimo...” porém, a partir do momento que o povo estava sendo favorecido, o povo que estava precisando, que tinha essa carência, outros lugares usavam o dinheiro e iam para contas fantasmas, desviados para outros locais, pelo menos ali estava fazendo aquele empréstimo, e que ele tinha certeza que iria ser de grande valia, para essa população que tanto necessitava, depois existiam vários outros lugares que a população estava clamando, e ele tinha certeza que ações viriam em breve e em pouco tempo; agradeceu a todos, agradeceu à Prefeitura, parabenizou a todos os Vereadores que lutaram por isso; a seguir, tomaria a palavra o Sr. David Hilário Neto que a passou; tomou a palavra a Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana que cumprimentou a todos, à Mesa, aos funcionários da Casa, e cumprimentou a todos que estavam na Casa, naquela noite, dizendo que a Câmara naquele dia estava cheia, graças a Deus, e agradeceu, de coração, à Igreja Adventista por honrá-los com a presença deles, e os agradeceu pelo convite que ela fez e eles que estavam ali, pelo Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim, Floresta e que eles estavam de parabéns; disse que ela tinha feito uma moção, e que no dia primeiro de setembro ela teve a oportunidade de participar do desfile na cidade de Jaguariúna, “Quebrando o Silêncio”, e que aquele desfile foi organizado pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, e que esse evento, “Quebrando o Silêncio” dizia sobre a violência à mulher, crianças e idosos, e aquele evento contou com as presenças das crianças, dos jovens, adultos e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

idosos, e a Campanha era um projeto educativo e preventivo contra o abuso e a violência doméstica, promovido anualmente pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, em oito países era realizado esse projeto; disse que desses oito países da América Latina, e eram: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai, desde o ano de dois mil e dois; disse que os adventistas vinham fazendo um grande trabalho de conscientização contra a violência e o que podia estar contribuindo para o aumento de denúncia no Município, e que isso era muito importante; disse que ela teve a oportunidade de participar daquele desfile, e viu da importância daquele projeto e o que ele trazia para a cidade, para o Município, e naquele dia eles estavam honrando-os com a presença deles; disse que ela não tinha muito o que falar sobre os Desbravadores, os Aventureiros, porque quem iria falar melhor era o Pastor, e que ela estava ali agradecendo a todos eles, ao Pastor também da Assembleia de Deus, todos eles que estavam ali, o Sr. Mário, o agradeceu pela presença; desejou boa noite a todos, e pediu que Deus abençoasse a todos; a seguir, tomariam a palavra os Srs. José Muniz e Luiz Carlos de Campos que a passaram; tomou a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou a todos, à população presente, dizendo que era muito prazer ver a Casa cheia, sempre, assim como eles, brigando pelo propósito de cada um de seus sacrifícios diários; disse que era com grande prazer que ele vinha na tribuna falar sobre o projeto que eles iam votar naquele dia, beneficiando os bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim, que era uma luta do povo, de muitos anos, lá, e falando um pouco dele, disse que iria passar pelas principais vias dos três bairros, começando desde lá debaixo, como foi feito antigamente, e que achava que daquela vez iria fazer um pouco mais correto, e iria ter também as redes pluviais todas envolvidas na massa asfáltica, para segurar mais e um negócio mais reforçado para que durasse, para que perpetuasse a vida inteira; disse que na reunião que eles tiveram, os Vereadores junto com o Prefeito, ele falou que votando aquilo ali, imediatamente não mediria força para estar efetuando esse feito no bairro deles lá, e minimizando um pouco dos problemas que tinha, etc de poeira, lama, ônibus que não descia, e pelo menos essa luta, além de parabenizar o Prefeito, primeiro ele queria parabenizar aos moradores, uma luta de muitos anos, que eles vinham na Casa e conseguiram sensibilizar o Prefeito, e conseguiram, através do Prefeito, e que também eles tinham feito várias reuniões ali, e cada um dali, era uma vitória de todos, e que eles sabiam que ali na platéia, no público, lá no bairro Bom Jardim, todo mundo tinha um amigo que morava lá, um parente, uma pessoa que eles eram ligados, e sempre



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

tiveram as mesmas dificuldades, e as reclamações para eles eram sempre as mesmas, no fato do transporte público e também no asfalto daquele lugar, e que ali deixaria os parabéns, primeiro para eles, os moradores, porque eles mereciam, e efetuando aquele projeto, que fosse, como o Cecon falou, do jeito que fosse eles estavam pensando, Prefeito, Executivo, Legislativo, estava pensando a melhor forma para estar beneficiando, e que era apenas uma vitória de muitas que iriam vir, achava que para a cidade, para o Bom Jardim, o Floresta e para o Santo Antonio; agradeceu, desejando boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra a Sra. Tais Camellini Esteves que cumprimentou a todos, dizendo que, no dia anterior, ela foi chamada para falarem desse projeto, do asfalto do Bom Jardim, Floresta e Capela Santo Antonio, e que ficou muito feliz, só que por um lado seria um empréstimo de dois milhões e meio, para serem pagos em setenta e dois meses; disse que no ano passado ela se lembrava que os chamaram para uma extraordinária, que foi no dia dezoito de dezembro, dia do seu aniversário, para fazer um empréstimo de seis milhões na cidade, para recapear, se ela não se enganava, a cidade inteira, e que ela votou contra. Por quê? Disse que iriam fazer esse empréstimo no valor de seis milhões, iria pagar três milhões, quatro milhões, se ela não se enganava, e que no momento, eles tinham discutido assim, que a cidade não precisava de empréstimo, eles precisavam de verba dos Deputados para que pudesse fazer esse recapeamento, fazer um asfalto, etc e tal; disse que tinha conversado com muita gente na hora que ela entrou na Casa, e que estava ali a Lais, a Sônia, o pessoal que morava lá no Bom Jardim e que iria ser um empréstimo de dois milhões e meio, iriam recapear as principais vias, e, realmente, o pessoal estava precisando, e isso, se ela não se enganava, foi uma promessa de campanha do Prefeito, se não se enganava, e que estava todo mundo ali que ela via nas campanhas estavam ali e se, realmente, for aprovado naquele dia, e aquele empréstimo fosse feito, ela e todos os moradores iriam cobrar, que não era para ser asfalto casca de ovo, nem borra, não, tinha que ser asfalto mesmo, asfalto, porque tinha muito asfalto que o pessoal fez, asfaltou, e começaram a abrir os buracos, e muita gente cobrou, e se fosse, realmente, para fazer isso, ela votava sim, mas se fosse para fazer aquela casca de ovo, aquela coisa para enganar o pessoal, não era para contar com seu voto; agradeceu, desejando boa noite; houve manifestações na assembleia com aplauso; a seguir, tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, ao público presente, ao ex Vereador da Casa, quatro mandatos, seu amigo Valdir Parisi, também Presidente da Casa, Secretária de Gabinete, Maria Emília, Nenê, e a todos os



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

presentes; disse de, inicialmente, parabenizar aos senhores Vereadores pelas proposições e suas aprovações, agradeceu a todos pela aprovação das dele; disse de destacar, rapidamente, um requerimentos que ele colocou, entre eles o que ele colocava ali cobrando a coleta de lixo nos bairros Florestas, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, todos os bairros do Município, que era um probleminha que eles tinham aí para ser solucionado, e tinha um requerimento importante, também, onde ele cobrava a conservação das calçadas dos Municípios e feitura em alguns lugares que estavam com bastante problemas de calçadas no Município, principalmente, ali no Distrito Industrial, os dois lados não tinham calçadas, e que precisava de imediato fazer alguma coisa, e que não tendo calçada a pessoa começava a andar na rua, tinha o risco de ser atropelado, entre outras coisas e que isso aí tinha que ser resolvido no menor tempo possível; disse de outro requerimento importante e queria contar com o apoio dos senhores Vereadores, para que fosse feita alguma coisa com relação à feira, à feira local da cidade, e que ele falava sempre que tinha aí uma baixa de empregabilidade, não só no Município, mas a nível nacional, e que precisavam, urgentemente, estender a feira, dar oportunidade para o morador de Jaguariúna vender as suas mercadorias e o que tinha na feira; disse que, inicialmente, colocou um requerimento propondo para que a feira se estendesse na rua da frente da Câmara Municipal até a Prefeitura, uma rua que não tinha comércio, e que ficava ociosa aos sábados, e que colocariam ali, tranquilamente, umas cinquenta pessoas vendendo e atenderia mais gente; disse que vinha muitas pessoas procurando e que era difícil ter um alvará para vender alguma coisa no Município, e que ele era sempre a favor de legalizar e colocar pessoas para trabalhar, senão a pessoa ia para a clandestinidade, o Município não arrecadava e que ele era favorável e tinha que ir nessa direção; disse que ele queria falar da sua alegria do projeto, que o Sr. Prefeito Municipal teve a sensibilidade de estar enviando para a Câmara Municipal para a aprovação dos Pares, sobre os dois milhões e meio para atender ao Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim e Floresta, e ficava muito à vontade para declarar seu apoio àquele projeto, e também pedir o apoio dos senhores Vereadores, no sentido de aprovação, independente de ser empréstimo ou não, uma melhoria que estaria sendo feita e que iria atender àqueles bairros; disse que ele foi morador do bairro Floresta, morou no Bom Jardim também, e era sabido por muitos ali, e que via ali grandes amigos que ao longo de muitos anos, moradores do início dos lares e que esperavam essa melhoria; disse que via ali o Arlindo, cara que defendia de braço forte o Santo Antonio do Jardim, seu amigo Jocélio, estava ali o Du,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Marcelo Maldonado, um guerreiro lá, também, pelo bairro, Cadico, mais todos os senhores, seu amigo, Andre Alegretti, que estava sempre lhe cobrando, e que ficava tranquilo para declarar seu apoio ao voto, e que seu voto era um voto minerva, e se viesse para ele, tranquilamente, ele iria aprovar; disse que ao longo do seu primeiro mandato, estendendo para o segundo, sempre foi um defensor dos três bairros, sabido pelos Vereadores, os mais antigos ali, Neguita, Bozó, David, o Fred, confirmou com ele, e o Magrão e que, praticamente, em toda sessão sempre colocou uma ou duas proposições defendendo os bairros; disse que nunca fizeram promessas, porque Vereador não prometia nada, Vereador fiscalizava e cobrava, e que sempre fez isso, andou nos bairros, sofria críticas e que a política era isso, e que quem não quisesse receber crítica estava na profissão errada, e que ele estava tranquilo e feliz que deu certo, e que eles escutavam alguma coisa contrária e sabiam da ansiedade do pessoal sobre isso daí, e confirmou com o Fred que ele até brincou na reunião que eles fizeram, e mostrou um áudio, de uma pessoa brava, meio que indiretamente se direcionou para ele algumas críticas, mas ele não tinha medo de críticas, ele queria que a população fosse atendida, representada da melhor maneira possível, que era para isso que eles eram eleitos por eles, para ser essa ponte da Câmara ao Executivo, e fazer as coisas andarem; disse que ele queria parabenizar e agradecer ao Prefeito Municipal, Gustavo Reis, e que sempre conversou com o Gustavo sobre esse asfalto, dizendo de ajudarem aquele pessoal dos três bairros, o pessoal merecia, eles pagavam seus impostos, recolhiam em dia, disse de darem aquele ponta pé para sair aquele asfalto e atender inicialmente, e que o mais importante era atender à linha do ônibus, onde se fazia bastante poeira, e que tinha ido no dia anterior no bairro, e chovia lá, atolava, confirmou com o Sr. Arlindo, e quando chovia os ônibus atolavam, se não chovia era muita poeira, ninguém aguentava, e que tinha a escola e ficavam pedindo caminhão pipa de água para molhar e que era uma coisa paliativa, e que o asfalto viria para resolver e como eles falavam, o asfalto foi feito no início ali, e que muitos falavam que era uma casca de ovo, mas tinha ajudado muito, estava com seus problemas, mas ajudou e estava lá; disse que ficava feliz com aquela direção, e que ele tinha, tranquilamente, mais de cem proposições naqueles cinco anos e meio, direcionadas só para o bairro Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, avançaram lá, conseguiram algumas coisas, como era sabido por todos, e que avançou e que teriam mais coisas boas para ir para lá, e que teriam em breve uma UBS para atender aos bairros lá, e que não sabia se seria em dois mil e dezenove ou dois mil e vinte, e que o Prefeito tinha feito



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

esse compromisso de levar uma UBS para lá, iria sair também, e disse de continuarem cobrando, e a rede de esgoto que eles precisavam, mas o asfalto, com certeza, que era um entrave e iria resolver muito, e que tinha até conversado com o Jocélio, e que ele já tinha perdido um suspensão, um pouco menos de seis meses, e que eles sabiam da necessidade disso e que os Vereadores eram todos apoiadores desse projeto (a Sra. Secretária comunicou que o Vereador tinha trinta segundos), era um projeto que iria ajudar a população; disse que era para contarem com seu apoio, ele estava sempre à disposição e quem o conhecia sabia que ele estava sempre lá nos bairros, e que ele ia até onde a perna alcançava, e que ele costumava falar que era melhor um não verdadeiro do que um sim duvidoso, e que ele não mentia para ninguém, não enganava ninguém, e quem o conhecia ali sabia que ele não prometia nada, e que seu trabalho era cobrar, fiscalizar, e dividir com eles a felicidade dessa conquista; frisou mais uma vez e parabenizou ao Prefeito, e que o Prefeito viu essa necessidade, já estava se programando para isso, e que era um empréstimo, mas podia ser um dinheiro direto dos cofres da Prefeitura, infelizmente, não era, mas ia apoiá-los, sabendo da necessidade deles para realizar essa tão esperada melhoria para os três bairros; disse que era para contarem com seu apoio, e que se viesse para ele o desempate, com certeza seria aprovado; agradeceu a todos, desejando uma ótima noite (houve manifestações na assembleia com aplauso). Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente, dos Srs. Cristiano José Cecon, Alfredo Chiavegato Neto, José Muniz, David Hilário Neto e Rodrigo da Silva Blanco foi apresentado requerimento de urgência especial para que o Projeto de Lei que autoriza o Município de Jaguariúna a contratar com a Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo, operações de crédito com outorga de garantia, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 0115/2018, fosse apreciado em única discussão, naquela sessão; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura na íntegra do Projeto de lei em discussão; a seguir, designou o Vereador Afonso Lopes da Silva como relator especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão; decorrido prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do mesmo, favorável ao projeto; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 071/2018, do Executivo Municipal, que autoriza o Município de Jaguariúna a contratar com a Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo, operações de crédito com outorga de garantia, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XII do R.I.). Em discussão, pediu a palavra o senhor David Hilário Neto, que cumprimentou a todos dizendo que no dia anterior tiveram uma reunião com o Prefeito, para ver alguns aspectos daquele projeto como um todo, para não ser naquela ansiedade de aprovar uma situação e aquela situação não fosse favorável aos moradores que há muito tempo esperavam por aquele projeto; disse que conseguiram entender um pouco daquele projeto e foi explicado que aquele asfalto iria ser feito com mais qualidade, que ia chegar nas vias principais e inclusive pediram para o Floresta que só chegava na entrada, a possibilidade de ir um pouco mais para dentro do bairro e já estava sendo analisado, porque uma coisa que precisavam naquele momento era mais planejamento, lá eram locais que tinham grande desenvolvimento com aquele asfalto, muitos munícipes migrando para lá, então, precisavam de estrutura para aquilo tudo e estrutura de qualidade, para depois de dois, três anos, quando tiverem outra reunião como aquela e outra discussão para conseguirem melhorias para aquela via; falou que o Valdir, Secretário estava na Casa e que ele no dia anterior se comprometeu com eles de conseguir ser da maior qualidade possível juntamente com o Prefeito, e a bancada do PTB ele tinha certeza de que todos seriam favoráveis àquele projeto, pois sabiam a dificuldade que era a falta de asfalto naquela região, e era de grande importância para todos eles e aquela Casa mesmo sabendo que era um empréstimo poderia ser de outra forma, com recursos próprios, e ele achava que tinha sido a maneira como o prefeito conseguiu enxergar de ser mais viável e conseguir realizar o quanto antes, então, aquela Casa estava lá para conseguir proporcionar aquilo a eles e ele tinha a certeza de que seria uma votação unânime e com qualidade, e estariam fiscalizando sim o andamento das obras, como seria feito cada passo para que não chegasse lá e fosse um serviço de baixa qualidade para não terem problemas futuros, então, com certeza seria um



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

serviço de maior qualidade, podendo atender à demanda deles que sofriam há muitos anos com a falta de asfalto lá, e inclusive as galerias que iriam ser implantadas, seria um diferencial muito grande, porque a questão de águas lá era algo que dava uma depredação e transformava onde tinha terra e muita lama dificultando o dia a dia deles, disse que o voto dele era favorável e ele tinha a certeza de que os nobres colegas também votariam favorável sabendo da importância e da envergadura daquele projeto; agradeceu a todos (naquele momento houve aplausos na assembleia); a seguir, pediu a palavra a senhora Tais Camellini Esteves que, depois de cumprimentar a todos, disse que ela estava com uma dúvida e ela não sabia se poderia parar a sessão em cinco minutos para tirar aquela dúvida com o Secretário do Governo, e que a dúvida que ela tinha era de eles votarem naquele dia e o projeto ganhava, os dois milhões e meio vinham, abriria um processo licitatório e quando começava asfaltar o Bom Jardim, era aquela a dúvida que ela tinha, ela não sabia se ela poderia parar cinco minutos a sessão para tirar as dúvidas que precisava tirar com o Secretário, para responder para eles, porque não adiantava naquela noite votar dois milhões e meio, pagar sessenta meses, e não ter o asfalto, era aquela dúvida que ela tinha e achava que todo mundo tinha aquela dúvida lá também; agradeceu a todos (naquele momento houve aplausos na assembleia); a seguir, pediu, novamente, a palavra o senhor David Hilário Neto, dizendo que no dia anterior tiveram uma reunião e foi discutido aquela questão de prazo que era uma preocupação muito grande de todos eles, que foi aprovado aquele empréstimo de seis milhões e não saiu, e segundo o Executivo e o Secretário de Governo, era algo a sair imediato, aprovando aquilo, já seria aberto um processo licitatório e o processo licitatório poderia existir impugnações de empresas mas, a partir de que ele foi aberto eles conseguiam ter total controle da situação e ele acreditava que sendo aberto era um prazo de sessenta dias, então, eles aprovando lá, passando naquela noite, iniciaria o processo licitatório, era para se iniciar tudo até o final do ano, aquela era a conversa que tiveram no dia anterior com o Executivo e ele estava passando a informação dele, porque ele achava que era o que o Valdir iria poder falar, então, era aquilo e que até o final do ano teriam uma resposta plausível para a população; a seguir, pediu mais uma vez a palavra a senhora Tais Camellini Esteves, dizendo que como o nobre Vereador David falou, mas eles tinha de cobrar, ela, o pessoal, todos tinha de cobrar, até o final do ano tinham de iniciar aquela obra, tinham de cobrar, ir pra cima para cobrar aquelas obras (naquele momento houve aplausos na assembleia); a seguir, pediu a palavra o senhor Ângelo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Roberto Torres, que depois de cumprimentar a todos novamente, disse que ele só queria ir lá enaltecer as palavras do Vereador David, que a bancada do PTB apoiava aquele projeto, concordava com a Tais que eles tinham de fiscalizar, aquela era a função deles, mas no dia anterior perderam, perderam não, eles ganharam a tarde lá com o Prefeito, explicando o projeto, o Secretário de Governo, o Secretário de Gabinete, o Secretário de Governo ligou para o engenheiro, porque eles queriam saber mais, e tinha na Casa o Vereador Fred que era engenheiro, esclareceu muitas dúvidas para eles lá, do projeto, e o David bem lá falou, na questão daquela aprovação do projeto, e o projeto tinha de ser aprovado em regime de urgência, porque eles na Casa, regime de urgência eles eram um pouco contra, porque não dava tempo de discutir o projeto, não dava tempo de fazer análise, não dava tempo de fazer audiência pública, não dava tempo de fazer aquela discussão que eles estavam fazendo lá naquela noite, por isso foi feita aquela reunião que ele estava, o Secretário de Governo, o pessoal, e foi esclarecido, realmente, como era o projeto, o que iria ser feito lá, e foi esclarecido, realmente, como iria ser feito lá, ia ter o empréstimo dos setenta e dois meses, iria ter um ano de carência, os juros não chegavam a cinco por cento, no final do ano, no outro ano que aprovaram lá era nove por cento, e se ele não se enganava ele também votou contra aquele projeto, mas foi aprovado pela maior parte, então, eles acatavam, mas que bom que não foi feito aquele empréstimo que era nove por cento, e naquele momento saiu aquele empréstimo pelo Governo do Estado, favorecendo o Município na questão que tinha mais um ano de carência, depois tinha mais um tempo para pagar e a Prefeitura iria pagar, os moradores não iriam pagar um centavo daquele benefício que era um direito deles, porque eles sabiam que muitos bairros o asfalto passou na casa e era cobrado o asfalto, então, aquele trecho, aquele empréstimo os moradores não iam pagar nada, e reforçou para a Tais que o Prefeito garantiu, o Secretário garantiu, por isso que era o regime de urgência, eles aprovaram lá e já ia para licitação e se não houvesse empecilho nenhum de empresa, em dezembro, se o tempo ajudasse, seria entregue a obra para eles, que era um direito deles, iria ser o presente de natal, e uma obra com certeza, melhor do que foi feito lá, porque as saídas das águas pluviais, iria ser um asfalto não de recape, porque o de recape a espessura era menor, mas aquele era um asfalto para beneficiar, ainda mais, as linhas dos ônibus, que era o Bom Jardim, o Santo Antonio do Jardim e o Floresta, pouca coisa iria entrar, iria ter uma ruas do Bom Jardim que iria adentrar, mas quem quisesse saber melhor daquele projeto, ele estaria à disposição de todos na Câmara, para saberem



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

certinho onde seria feito e seria feito do Floresta para lá, onde estava o asfalto iria seguir para a frente e de onde estava o asfalto para trás iria ser feito um recape, porque foi até uma dúvida que surgiu que ele perguntou porque não estava no desenho do projeto que foi explicado e o Prefeito explicou que aquele trecho era o recape e era outro tipo de asfalto; mas que bom, exclamou, ele ficava feliz e o voto dele era favorável e ele aprovava aquele projeto, independente se era empréstimo, se era de verba local, mas era um direito deles e tinha de ser feito, porque sem asfalto ninguém merecia, e como o vereador David bem colocou lá, a cidade estava crescendo por aquela região e eles estavam trabalhando para mais benefícios para eles; parabenizou a todos pela conquista e disse que estavam lá para aquilo e o projeto se dependesse da parte dele, a bancada do PTB como o David falou o voto seria favorável de apoio ao projeto; agradeceu a todos (naquele momento houve aplausos na assembleia); a seguir, pediu a palavra o senhor Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou a todos dizendo que ele também concordava com a Vereadora Tais, mas ele discordava um pouco de suspender a sessão por cinco minutos, porque no dia anterior eles, igual ao Vereador Neguita falou, eles ganharam duas horas e pouco de reunião para discutir sobre o anseio daquela população lá, e ele sabia que tinham as dificuldades do trabalho, todos trabalhavam, ele também trabalhava e todos tinham uma segunda função, porque a primeira função quando entravam naquela Casa de Leis era verrear, então, às vezes eles não conseguiam ir em determinadas reuniões, só que depois ele procurava informações para estar sabendo e adiantando lá, só nas votações e colocando em pauta lá, algumas dúvidas que o público tinha, não que o Vereador tinha, então, ele pedia desculpas, concordava com ela também, e disse que no dia anterior foi esclarecido e o Vereador Fred pediu a planta do projeto que iria iniciar lá embaixo na Barra e iria subir e adentrar os três bairros e eles viram nitidamente, pelo menos no papel, aquilo estava acontecendo e estava com qualidade, e iria caber a eles fiscalizar e ver se o que estava acontecendo na implantação da pavimentação ia estar de acordo com o papel; falou que a mãe dele, o pai dele, os parentes dele, o ensinaram a ser crédulo, acreditar nas pessoas e eles estavam lá não para colocar as pessoas em dúvida, mas sim, para passar a serenidade, a tranquilidade, e ser cobrado depois se aquilo não aconteceu, então, ele pedia desculpas do pronunciamento dele naquele momento, mas ele estava muito convicto na votação daquele projeto e também ele tinha tempo para correr atrás depois se aquilo não tivesse feito a contento da população e do projeto que foi apresentado para eles no dia anterior, então, ele



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

achava que as dúvidas e a população, ele queria pedir para o Presidente se pudesse tocar a votação e se tivessem algumas dúvidas, eles iriam esclarecendo nas réplicas dos Vereadores; agradeceu a todos (naquele momento houve aplausos na assembleia); em seguida, pediu a palavra o senhor Afonso Lopes da Silva, que depois de cumprimentar os presentes, disse que ele estava contemplado na falação do Magrão, só reforçando aquela questão do papel do Vereador que ele achava que o papel do Vereador, o Executivo chamava e eles tinham de ir lá e discutir e tirar as dúvidas para que eles pudessem esclarecer a população, então, foi feita aquela discussão, e reforçando o que o Magrão falou lá, na verdade o papel de Vereador não terminava lá com a votação, eles tinham de continuar o papel deles de fiscalizar, eles tinham uma Comissão específica que tratava aquela questão de fazer o papel de ir lá na obra ver como estava sendo feito, se tinha qualidade e acompanhar todos aqueles prazos; comentou que ele já foi secretário da Prefeitura e, infelizmente, tinha aquela questão burocrática, eles iam aprovar a lei, ia para o Executivo, ia sancionar, tinha aquele processo de licitação que ia um tempo e, infelizmente, tinha todos aqueles trâmites para ser seguido e eles tinham de esclarecer à população que tinha aquilo e não fazer discurso lá apenas para contentar, para ir para a platéia, mas falar os prazos, falar o que estava sendo discutido, enfim, esclarecer de forma descente, de forma que a população entendesse o processo, e ele achava que todo mundo lá tinha a intenção de colocar as coisas com honestidade e que a principal coisa era a honestidade, era esclarecer à população, falar a verdade para a população, o que estava sendo feito, como estava sendo feito e, principalmente, fiscalizar; agradeceu a todos (naquele momento houve aplausos na assembleia); a seguir, pediu a palavra mais uma vez, a senhora Tais Camellini Esteves, agradecendo o senhor Presidente pelos cinco minutos e ela tirou a dúvida com o David, e disse que ela não queria tumultuar, não queria tumulto na sessão, ela só queria tirar umas dúvidas que muitas pessoas também tinham aquelas dúvidas, disseram que em dezembro iria começar, e iriam fiscalizar e ver se em dezembro iria começar aquilo mesmo, porque seriam dois milhões e meio que iriam vir de empréstimo para fazer o asfalto, igual na outra que emprestaram seis milhões e meio e ela foi contra aquela votação e naquela noite ela iria votar a favor porque tinha muita gente lá que dependia daquele asfalto e ela via lá que ônibus atolava, as crianças que precisavam ir para a escola, e naquele dia ela iria votar a favor, e foi contra um empréstimo no dia dezanove de dezembro do ano passado, mas ela iria votar a favor e não queria criar tumulto; pediu desculpas e agradeceu a todos (naquele momento houve



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

aplausos na assembleia); a seguir, pediu a palavra o senhor Romilson Nascimento Silva dizendo que, para finalizar e não cometer injustiça ele queria agradecer uma pessoa que foi muito importante naquele projeto e na vinda daquele dinheiro, que foi o Secretário de Governo, o Valdir Parisi, que foi incumbido daquela missão e ele fez muitas idas e vindas até São Paulo e buscou muitos caminhos, então, ele queria lá fazer justiça a todos e citar o nome do Secretário Valdir Parisi e tinha aquela capacidade política, e foi Vereador quatro vezes naquela Casa e participou diretamente daquele projeto; parabenizou ao senhor Valdir e disse que ele queria que todos soubessem que eles tomavam muitas pedradas e estava na hora de ser reconhecido e o trabalho ser reconhecido; falou que sobre o que o Magrão e o David falaram, realmente, o processo sendo aprovado seguia para licitação, e era lógico que não iria acontecer, mas eles entendiam que teriam tranquilidade e terminariam no ano corrente, mas era lógico que poderiam haver impugnações como o David falou lá, infelizmente, tinham processos que se arrastavam por um período lá e, infelizmente, poderia acontecer mas eles estavam torcendo para terminar a contento aquilo e o projeto seria aprovado com certeza, iria para o processo licitatório e iria passar, mas deixar ciente de que o Prefeito tinha aquele cronograma de, em dezembro estar finalizando o asfalto, mas tinham aqueles trâmites burocráticos que todos sabiam, mas iriam torcer para que tudo caminhasse e passasse com tranquilidade; reforçou que ele queria deixar aquela fala de agradecimento junto ao Secretário do Governo, Valdir Parisi e como ele falou, o Valdir tomava muita porrada, era muito cobrado, já foi xingado em sessão, e todos os Vereadores o defendiam, e ele tinha um cara lá que o defendia, que era ele e admirava o trabalho dele e reconhecia o que ele fez, e disse a todos que ele foi uma pessoa muito importante na conquista daquela verba; a seguir, pediu a palavra o senhor Alfredo Chiavegato Neto, que cumprimentou a todos e disse que era com muita honra que recebiam os moradores do Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim, Floresta, ainda mais para chegar em uma solução daquele tão aclamado asfalto que eles tanto reivindicavam; falou que eles não votavam obra lá, eles estavam votando uma modalidade de captação de recurso para realizar a obra, então, o Prefeito tinha autonomia para fazer no momento que ele quisesse, e o que eles estavam discutindo lá naquela noite, e eles estavam discutindo se eles poderiam contratar uma empresa para receber um recurso e pagar juros por ela para executar a obra e na concepção deles, através das reuniões, eles decidiram que sim, seria o melhor momento para captar aquele recurso e fazer aquela obra



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

porque eles sabiam o quanto eles estavam esperando por ela e cabia a eles sim, realmente, procurar fiscalizar e que a obra saísse a contento; e ele teve a oportunidade e sempre foi bem recebido e sempre lhe apresentaram tudo aquilo que, realmente, foi solicitado para esclarecer sobre o projeto; achava que o projeto não era daquele dia que estava lá na Prefeitura passando por todos os trâmites porque era um projeto grande, e tiveram a oportunidade de chamar o projeto na mesa para ver onde ele seria contemplado, onde começava o novo asfalto, terminou o recape onde estava o Santo Antonio do Jardim, descia o Santo Antonio do Jardim e não entrava no Floresta e eles solicitaram que pelo menos uma parte, até onde ia o ônibus que pudesse ser asfaltado, e não contemplava aquele projeto que estava na Prefeitura, mas tinha a palavra do Secretário e do Prefeito que ele iria contemplar, e a parte que foi feito, como a Tais disse que realmente não foi feito como deveria ser feito, não adiantava só colocar o asfalto, teria de fazer o asfalto, a galeria de água pluvial, tinha de colocar guia, senão ia arrebentar de novo, se não tivesse aquilo não adiantava nem fazer, era a opinião que ele tinha como engenheiro e conhecedor da topografia de lá e daquilo que precisava ser feito antes, para que o asfalto fosse a contento; disse que a questão naquele dia era simples, se eles poderiam contratar um empréstimo ou não para poder fazer agora e ele tinha a certeza de que o projeto seria aprovado por unanimidade; destacou lá o trabalho do Romilson, do Adilson assim como de todos os Vereadores, e ele era testemunha daquilo, não era naquela legislatura nem nas outras, ele achava que em todas as sessões achava que em nenhum momento se esqueceram de falar dos bairros Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e Floresta que eram desprovidos, realmente, de algumas infra-estruturas que alguns outros bairros tinham, mas, infelizmente lá, por uma questão de logística, de dificuldade e de investimentos e também da forma como foram concedidos aqueles loteamentos não aconteciam, mas eles esperavam que em breve, o Município estivesse se recuperando financeiramente e, em breve, as coisas iriam acontecer inclusive no bairro; disse que eles tinham de atentar às prioridades e uma das prioridades era o asfalto naquele bairro, era certeza de que seria aprovado aquele empréstimo, mas dizer que seria viável ou não, qual era a taxa de juros, ele perguntou mais uma vez e o Valdir disse que era cinco por cento ao ano, realmente, era um juro barato, mas se pensassem em dois milhões e meio de reais, aquilo representava cento e vinte e cinco mil reais ao ano, em sete anos seriam aproximadamente novecentos e cinquenta, novecentos mil reais, era quase um terço da obra, e valeria apenas? Comentou que como Neguita disse lá,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Jaguariúna iria pagar por aquilo, porque acharam que era prioridade e tinham de atender àquela população que estava pendente, mas era aquilo que o Vereador tinha de discutir, era fundamental aquilo, como a Tais falou, eles tinham as preocupações, eles tiraram aquilo no dia anterior, o Prefeito os chamou lá, porque até então o projeto não tinha chegado na Casa até aquele dia, e o Prefeito os chamou, sensibilizou-os pelo projeto, tirou todas as dúvidas deles, o Waltinho mesmo cobrava lá, assim como eles, que os projetos não chegassem de urgência, porque não dava tempo nem de saberem, eles votavam coisas sem saber, então, era aquilo que eles discutiam lá, interrompiam a sessão para esclarecerem, para falar para a população aquilo que a população tinha de entender e não ser enganada, e eles iriam aprovar aquilo e ele já escutou lá que a obra iria começar em dezembro, terminar em dezembro e ele não garantia aquela data, porque estavam em um momento eleitoral, tinha segundo turno presidencial, de governador, a licitação era complicada, então, dezembro se estaria feita a obra, não iria fazer, ele até esperava que fizesse mas não iria fazer, e ele esperava que fizesse e chegando o recurso ele tinha a certeza de que se iniciava a obra, tinha o Arlindo lá que também batalhava pelo bairro e que levasse os cumprimentos deles a todos que foram lá naquela noite esperar deles aquela deliberação, ele tinha a certeza de que eles iriam voltar contentes e ele esperava que em breve o asfalto, ele diria março, abril, realmente, fosse concluído, porque era um tempo plausível para que aquilo ocorresse, porque não era uma obra pequena não e que ela saísse em breve, e disse que Jaguariúna estava pagando por ela e cabia aos Vereadores cobrarem, a população que passava todo dia lá cobrar deles, como faziam as reivindicações ao Romilson que estava sempre lá, dizendo que estava ou não gostando, se isso ou aquilo, era só pegar o projeto, tinha tudo certinho do que precisava ser feito lá, altura, espessura, material, cabia a eles, realmente, fiscalizar; parabenizou a Administração, aos Vereadores, e disse que mais uma vez eles estavam votando um projeto em um requerimento de urgência para atender à população e que só cabia a eles estarem discutindo; desejou boa noite a todos (naquele momento houve aplausos na assembleia). A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 071/2018, do Executivo Municipal, que autoriza o Município de Jaguariúna a contratar com a Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo, operações de crédito com outorga de garantia, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Decreto Legislativo nº 012/2018, do Sr. David Hilário Neto, que dispõe sobre a concessão de título de “Cidadão



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Jaguariunense” ao Sr. Nivaldo Vicente (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.) Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. A seguir, em Discussão e em Votação Secreta: primeiramente, foi feita a chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo; a seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas; em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação, o Sr. Presidente convidou os Vereadores Ângelo Roberto Torres e Rodrigo da Silva Blanco para auxiliarem na apuração e contagem dos votos; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: treze votos favoráveis. O Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i”, “3” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 012/2018, do Sr. David Hilário Neto, que dispõe sobre a concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” ao Sr. Nivaldo Vicente, foi aprovado por unanimidade de votos. 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2018, dos Srs. Afonso Lopes da Silva, Cristiano José Cecon e Outros, que decreta a nulidade do Decreto Legislativo nº 244, de 19 de agosto de 2015, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, ‘a’ § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer em Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação; Orçamento, Finanças e Contabilidade (o Vereador Luiz Carlos de Campos, membro da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade estava em desacordo com o parecer, e por isso não o assinou). Em discussão e em votação, foi o Decreto Legislativo aprovado por dez votos favoráveis, sendo dois contrários dos Srs. David Hilário Neto e Luiz Carlos de Campos; 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 016/2018, dos Srs. Afonso Lopes da Silva, Cristiano José Cecon e Outros, que decreta a nulidade do Decreto Legislativo nº 234, de 11 de dezembro de 2013, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, ‘a’ § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer em Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação; Orçamento,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Finanças e Contabilidade (o Vereador Luiz Carlos de Campos, membro da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade estava em desacordo com o parecer, e por isso não o assinou). Em discussão e em votação, foi o Decreto Legislativo aprovado por dez votos favoráveis, sendo dois contrários dos Srs. David Hilário Neto e Luiz Carlos de Campos; 3. Projeto de Resolução nº 006/2018, da Mesa Diretora da Câmara Municipal, que dá nova redação ao § 2º do artigo 243 e ao inciso I do artigo 296 da Resolução nº 060/1991, que dispõe sobre o Regimento Interno. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XIV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer em Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação; Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei Complementar nº 015/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre programa “Minha Casa de Papel Passado”, para desmembramento de lotes, no âmbito do Município de Jaguariúna, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, do R.I. cc Art. 42 da LOM). Com emendas já aprovadas. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 068/2018, dos Srs. Cássia Murer Montagner, Ângelo Roberto Torres e David Hilário Neto, que denomina a “Nova UBS do Cruzeiro do Sul” de UBS Prefeito Pedro Silveira Martins Junior – Dinho (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.) Com emendas já aprovadas. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 045/2018, do Romilson Nascimento Silva, que institui e inclui no calendário oficial de eventos do Município de Jaguariúna a “Semana Municipal de Conscientização e Combate à Violência e Abuso sexual contra Crianças e Adolescentes e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer em Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação; Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.), mas não havendo inscritos, encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dois de outubro de dois mil e dezoito, terça-feira, com início determinado para às dezoito e trinta



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo




Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019


VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

